



FUNDADO EM 11 DE AGOSTO DE 1934
Uma História Forjada na Luta
SINDIMETAL

85 Metalúrgico

Edição 249
01/10 à 15/10/2019

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br



CAMPANHA SALARIAL 2019/2020

ALÉM DA VALORIZAÇÃO FINANCEIRA, METALÚRGICOS QUEREM FORTALECER CLÁUSULAS SOCIAIS

COMISSÃO DE TRABALHADORES E FIEMG DISCUTEM REDAÇÃO PARA RESGUARDAR EMPREGADO QUE RETORNA DO INSS

Durante a reunião de negociação da campanha salarial unificada 2019/2020 dos metalúrgicos de Minas, realizada na Fiemg, nessa quinta-feira, 26 de setembro, as discussões ficaram em torno da cláusula sobre Retorno do INSS, proposta pelos trabalhadores.

A cláusula tem o objetivo de resguardar o trabalhador que teve o benefício suspenso, após passar pela revisão do INSS, e foi obrigado a voltar para o trabalho. Na maioria dos casos o cidadão, após vários anos de afastamento por doença, é liberado para o trabalho sem a mínima condição laborativa.

Nesse momento começa o jogo de empurra entre empresa e governo. Enquanto isso o benefício é suspenso e o trabalhador fica desamparado. A cláusula determina que a empresa pague o salário do funcionário até que a situação junto ao INSS seja resolvida. Fiemg, Federações de trabalhadores e Sindicatos ainda não chegaram num consenso sobre a redação.

Compensação de jornada

Na contraproposta apresentada pelos trabalhadores sobre compensação de jornada, fica proibida a realização de banco de horas nos sábados, domingos e feriados. A patronal vai analisar o texto.



REAJUSTE SALARIAL, ABONO E SALÁRIO DE INGRESSO SERÃO DEBATIDOS NA REUNIÃO DO DIA 11 DE OUTUBRO

As cláusulas econômicas, como reajuste salarial, abono e salário de ingresso serão apreciadas na reunião agendada para o dia, 11 de outubro.

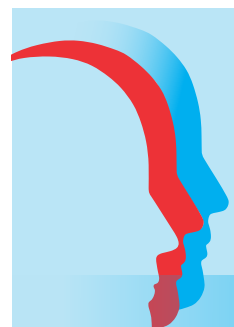
Estudo do Dieese mostra um crescimento no número

de negociações coletivas com ganho real para os trabalhadores. Segundo o Dieese, em agosto, cerca de 76% das negociações fecharam acima da inflação.

No setor metalúrgico, das 285 negociações realizadas neste ano no país, 63,9%

foram acima da inflação. Estes dados dão ainda mais força para os metalúrgicos de Minas lutarem por um reajuste salarial que realmente valorize o suor de cada companheiro.

AGENDA DE REUNIÕES: **DIAS 03, 11 e 17 DE OUTUBRO**



Além da luta em defesa de melhores salários, direitos e qualidade no local de trabalho, nosso Sindicato proporciona aos associados e seus familiares atendimento médico e jurídico. Para o lazer nos fins de semana, o clube dos metalúrgicos oferece ampla área verde, piscina, campo de futebol, sauna, área para churrasco, restaurante e muito mais!!!

VENHA COM A GENTE NESSA CAMINHADA DE LUTA E CONQUISTAS. NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO!!!

3369-0519

**EDITORIAL****Geraldo Valgas***Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

Mais uma vez o antigoverno do presidente Jair Messias Bolsonaro (PSL) quer colocar nas costas da classe trabalhadora o fardo da sua incompetência. O ministro da economia, Paulo Guedes, quer inserir na PEC sobre alterações nas regras fiscais, que tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Federal, medida para congelar o salário mínimo.

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região é totalmente contra tal medida. A maioria da população mais pobre desse país sobrevive com salário mínimo. Este recurso é quase exclusivamente usado para compra de alimentos. Congelar o salário significa retirar o pão da boca dessas famílias, pois a inflação vai corroer o poder de compra dos assalariados.

Tentaram nos convencer que tirando a Dilma e o Partido dos Trabalhadores do governo resolveria o problema da corrupção e o país voltaria crescer. Não foi isso que aconteceu. Depois disseram que aprovando a reforma trabalhista resolveria o problema da economia e geraria emprego. Também não foi isso que aconteceu. A mesma ladainha é dita com relação à reforma da previdência.

A culpa da economia do país não decolar não é da classe trabalhadora e sim dessa política de estado mínimo, com cortes em áreas como educação, saúde e infraestrutura, e a política de flexibilização da relação entre capital e trabalho, que jogou na informalidade milhares de trabalhadores.

Enquanto o governo não entender que ele tem que ser o propulsor da economia, investindo em programas sociais, geração de emprego e renda, o Brasil será vantajosa somente para o capital financeiro.

Dados mostram o aumento da miséria e da desigualdade no país. Congelar salário, cobrar imposto sobre 13º salário, férias e hora extra, vão contribuir para piorar ainda mais a situação do povo brasileiro. O Sindicato dos Metalúrgicos vai ser resistência a todas as formas de retrocesso nesse país.

PARALISAÇÃO DIA 03 DE OUTUBRO

Minas Gerais se prepara para mais uma nova paralisação no dia 03 de outubro. O ato defenderá novamente a educação brasileira e será contra a reforma da Previdência, além de cobrar que os serviços do país continuem públicos.

Na data, que é aniversário de 66 anos da Petrobras, petroleiros, trabalhadores da educação de instituições estaduais e federais, da Cemig, Correios, Metrô, Copasa e estudantes irão paralisar

as atividades contra a política do governo Zema (Novo), e do presidente Bolsonaro (PSL), que prevê privatização das empresas estatais, corte de verbas em áreas determinantes para o crescimento do país e retirada de direitos.

Os manifestantes vão se concentrar na praça Afonso Arinos, em BH, às 17h00 horas.

EM BH**CONCENTRAÇÃO SERÁ****NA PRAÇA AFONSO ARINOS****17H00**

VAI TER MUITA BRINCADEIRA

CAMA ELÁSTICA
CAPOEIRA
FUTEBOL DE SABÃO
MINI TOBOGÁ
TAKYONDU
DANÇA DE SALÃO

ALGODÃO DO DOCE - PIPOCA E MUITO MAIS!

DIA DAS CRIANÇAS
12 DE OUTUBRO NO CLUBE DOS METALÚRGICOS

DAS 10h00 ÀS 16h00
Rua Nossa Senhora da Conceição, 1915 São Gonçalo, Contagem

FESTA EXCLUSIVA PARA SÓCIOS DO SINDICATO E SEUS FAMILIARES.
SE AINDA NÃO É SÓCIO, ASSOCIA-SE. AINDA DÁ TEMPO!

VENHA SE DIVERTIR COM A GENTE!!!

NOTA DE PESAR

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região se solidariza com os

familiares do metalúrgico de 25 anos que faleceu na última quinta-feira, 26 de setembro, intoxicado

por vazamento de gás dentro da Metalsider, indústria de ferro-gusa localizada em Betim.

